

Oradores

Pedro C. Cerrillo Torremocha é Licenciado em Filologia Românica pela Universidade de Salamanca, **Doutor em Filologia Hispânica** pela Universidade Autónoma de Madrid e **Catedrático de Didáctica da Língua e Literatura** na Faculdade de Educação e Humanidades de Cuenca (Universidade de Castela-Mancha), onde lecciona Literatura Infantil e Literatura Espanhola. Actualmente, é Director do CEPLI (Centro de Estudos de Promoção da Leitura e Literatura Infantil), sedado em Cuenca, e dirige o Mestrado de *Promoção da Leitura e Literatura Infantil* da UCLM. Co-dirige, juntamente com Santiago Yubero, a revista *Ocnos*, e dirige o grupo de investigação consolidado "LIEL" ("Literatura Infantil e Educação Literária"), da Universidade de Castela-Mancha.



Publicou mais de uma centena de artigos em diversas revistas especializadas, tanto espanholas (*CLIJ, Revista de Folclore, Carpeta, Barcarola, Revista de Educación, Puertas a la Lectura, Primeras Noticias, Revista de Dialectología y Tradiciones Populares, Platero o Retama*) como estrangeiras (*Plural, Hojas de Lectura, Revista de Literaturas Populares, Fuentes Humanísticas, Casa del Tiempo e Unomásuno* – todas elas do México –, *Hojas de Lectura* – Colômbia – *Letras Peninsulares* (dos Estados Unidos) ou *Hispanorama* – Alemanha). Como professor convidado, tem participado em cursos e conferências nas universidades mexicanas UAM, Ibero-americana e UNAM, na francesa de Toulouse, nas portuguesas de Évora, Trás-os-Montes e Minho, na brasileira de Passo Fundo e na norte-americana de Cornelle; e já participou em debates e apresentações no Instituto de Literatura Infantil Charles Perrault (Eaubonne, França), nos Institutos Cervantes de Estocolmo, Berlim e Londres, em Fundalectura (Colômbia), ou na Feira do Livro de Buenos Aires. Além disso, como professor visitante, já realizou investigações na Houghton Library da Universidade de Harvard.

Desde 1990 que é colaborador da cadeia de jornais regionais *El Día*, onde coordena, em conjunto com Santiago Yubero, a edição semanal "La Luna de Papel", dedicada aos livros para crianças. Precisamente pelos seus trabalhos na imprensa acerca de livros infantis, foi galardoado em 1981 com o 2º Prémio para melhor trabalho crítico durante os Prémios Nacionais de Literatura Infantil do Ministério de Cultura.

SOCIEDADE E LEITURA: A IMPORTÂNCIA DOS MEDIADORES DE LEITURA

Pedro C. Cerrillo, Catedrático da Universidade de Castela-Mancha (Cuenca, Espanha)

Hoje em dia é frequente ver como se confundem a “sociedade de informação” e a “sociedade do conhecimento” que não são, em caso algum, conceitos sinónimos. A “informação” é algo externo e rapidamente acumulável pelas pessoas, mas que pode nem ser “nada” se uma pessoa não for capaz de discriminá-la, processá-la e avaliá-la, e isso apenas lhe faculta a *capacidade de leitura*. Por outro lado, o “conhecimento” é algo interno, estruturado, que se relaciona com o entendimento e com a inteligência, e que cresce lentamente.

Se o êxito da “sociedade do conhecimento” é um objectivo da sociedade, como dizem os governos desde há algum tempo, é imprescindível que também o seja a aquisição da *capacidade de leitura* dos cidadãos, pois é esta que tornará possível o acesso ao “conhecimento”, e não só à “informação”. Neste século, dominado pelo avanço das novas tecnologias, é mais necessário do que nunca um cidadão leitor, competente e crítico, capaz de ler diferentes tipos de textos e de discriminar a abundante informação que lhe é oferecida diariamente através de diversos suportes, ou seja, um cidadão com *capacidade de leitura*, o que lhe permitirá abandonar o sistema de exclusão educativa, interpretar e avaliar ideias passadas, e presentes, aceder de forma crítica às Tecnologias de Informação e Comunicação ou partilhar emoções, sentimentos e esperanças com pessoas de outras culturas e outros territórios. A leitura foi no passado uma actividade minoritária que discriminava as pessoas, mas hoje deve ser considerada como um bem “de primeira necessidade”, à qual têm direito todos os cidadãos. Ser alfabetizado é um direito universal de todas as sociedades, porque o valor instrumental da leitura permitirá aos cidadãos participar, autónoma e livremente, na “sociedade do conhecimento”.

O êxito deste objectivo exige, sem dúvida, a intervenção de *mediadores* de leitura solidamente formados. Durante a infância e a adolescência, os leitores possuem diferentes e progressivos níveis das suas capacidades de compreensão, leitura e recepção literária; é por isso que se torna necessário o *mediador*, como ponte entre livros e leitores, propiciando e facilitando o diálogo entre ambos.

O autor analisa no seu texto a actual formação dos mediadores de leitura, assim como as suas funções e competências, a importância que a sociedade lhes dá e as necessidades requeridas para o melhor cumprimento da sua responsabilidade.

Entre as suas publicações mais relevantes, cabe citar os seguintes livros:

2002. *Libros, lectores y mediadores*. (Co-autor em conjunto com Elisa Larrañaga Rubio e Santiago Yubero Jiménez) Cuenca: Edições da Universidade de Castela-Mancha.

2002. *Antología poética del Grupo del 27*. Madrid: Akal.

2003. MENDOZA, A. e CERRILLO, P. C. (Coords.): *Intertextos: aspectos sobre la recepción del discurso artístico*. Cuenca: Edições da UCLM.

2004. YUBERO, S.; LARRAÑAGA, E. e CERRILLO, P. C. (Coords.): *Valores y lectura. Estudios multidisciplinares*. Cuenca: Edições da UCLM.

2004. *¿Dónde está el niño que yo fui? Poemas para leer en la escuela*. Madrid: Akal.

2005. *La voz de la memoria. (Estudios sobre el Cancionero Popular Infantil)* Cuenca: Edições da UCLM.

2006. BENTLEY, Bernard e CERRILLO, P. C. (Eds.): *The Interconnections of the Connect Project. Translating, Mediating and Sharing Children's Literature throughout Europe*. Cuenca: Cepli.

2007. CERRILLO, Pedro C. *Literatura Infantil y Juvenil y educación literaria*. Barcelona: Octaedro.

2008. CERRILLO, Pedro C. e SÁNCHEZ, César, coords.: *La palabra y la memoria. Estudios de literatura popular infantil*. Cuenca: Edições da UCLM.

Além das suas publicações científicas, já editou cinco livros e uma antologia poética para crianças (*¡Adivina!*, *Trabalenguas* e *Adivina qué soy*, os três da SM; *Versos para jugar y actuar*, e *Pinto, pinto, gorgorito* da Alfaguara; e *A la rueda, rueda*, da Anaya).

É académico numerário da Real Academia de Artes e Letras de Cuenca.

Trabalha nas linhas de investigação:

- a) Lírica popular de tradição infantil: um novo marco para a sua recepção.
- b) Ensino da literatura e educação literária.
- c) A formação dos mediadores de leitura.